



 Versão: 2
 Revisão: 20/03/2023
 Revisão precedente: 18/10/2021
 Data de impressão: 20/03/2023

SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

.1 <u>DENTIFICADOR DO PRODUTO:</u>

DANOPUR PT

(CAS: - EC: Polymer) UFI: Q200-U0CW-500K-QUMC

1.2 UTILIZAÇÕES IDENTIFICADAS RELEVANTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA E UTILIZAÇÕES DESACONSELHADAS:

<u>Utilizações previstas (principais funções técnicas): [] Industrial [X] Profissional [] Consumo</u>

Revestimento impermeabilizante de poliuretano

Utilizações desaconselhadas:

Este produto não é recomendado para qualquer utilização ou sector de uso industrial, profissional ou de consumo diferentes aos anteriormente listados como "Utilizações previstas ou identificadas".

Restrições ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização, Anexo XVII do Regulamento (CE) nº 1907/2006:

Contém diisocianatos: Não podem ser colocados no mercado como substâncias, estremes, como constituintes de outras substâncias ou em misturas destinadas a utilização(ões) industrial(ais) e profissional(ais) após 24 de fevereiro de 2022, a menos que: a) a concentração de diisocianatos individualmente e em combinação seja inferior a 0,1 % em peso; ou b) o fornecedor assegure que o destinatário da(s) substância(s) ou mistura(s) dispõe de informações sobre os requisitos referidos no n.o 1, alínea b), e que é inserida na embalagem a seguinte menção, de forma claramente distinta das restantes informações do rótulo: «A partir de 24 de agosto de 2023, é necessária formação adequada antes da utilização industrial ou profissional». Consultar o texto legislativo original para mais detalhes.

1.3 IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR DA FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA:

DANOSA - DERIVADOS ASFÁLTICOS NORMALIZADOS, S.A.

Polígono Industrial, Sector 9 - 19290 Fontanar (Guadalajara) ESPAÑA

Telefone: 949888210 - Fax: 949 888 223 - www.danosa.com

- Endereço electrónico da pessoa responsável pela ficha de dados de segurança:

info@danosa.com

1.4

NÚMERO DE TELEFONE DE EMERGÊNCIA:

902 422 452 8:30-17:30 h

SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1 CLASSIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA:

Classificação de acordo com o Regulamento (UE) nº 1272/2008~2021/849 (CLP):

PERIGO:Flam. Liq. 3:H226|Skin Irrit. 2:H315|Eye Irrit. 2:H319|Resp. Sens. 1:H334|STOT RE 2:H373|Asp. Tox. 1:H304|Aquatic Chronic 3:H412|Skin Sens. 1A:H317

Classe de perigo		Classificação da substância	Cat.	Vias de exposição	Orgãos-alvo	Efeitos
Físico-químico:	(3)	Flam. Liq. 3:H226	Cat.3	-	-	-
Saúde humana:	• •	Skin Irrit. 2:H315 Eye Irrit. 2:H319 Resp. Sens. 1:H334 STOT RE 2:H373 Asp. Tox. 1:H304 Skin Sens. 1A:H317	Cat.1 Cat.2	Inalação	Olhos Vias respiratórias Sistema auditivo	Irritação Irritação Alergia, Astma Danos Morte
Meio ambiente:		Aquatic Chronic 3:H412	Cat.3	-	-	-

O texto completo das advertências de perigo mencionadas é indicado na seção 16.

2.2 ELEMENTOS DO RÓTULO:



O produto é etiquetado com a palavra-sinal PERIGO de acordo o Regulamento (UE) nº 1272/2008~2021/849 (CLP)

- Advertências de perigo:

H226 Líquido e vapor inflamáveis.

H373 Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida. H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.

H319 Provoca irritação ocular grave. H315 Provoca irritação cutânea.

H334 Quando inalado, pode provocar sintomas de alergia ou de asma ou dificuldades respiratórias.

H317 Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.

H412 Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

- Recomendações de prudência:

P102-P405 Manter fora do alcance das crianças. Armazenar em local fechado à chave.

P210 Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar.

P337+P313 Caso a irritação ocular persista: Consulte um médico.

P280 Usar luvas de protecção, vestuário de protecção e protecção ocular. Em caso de ventilação inadequada, usar

protecção respiratória.

P272 A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local de trabalho.

P301+P310-P330+ EM CASO DE INGESTÃO: Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um

P331 médico. Enxaguar a boca. NÃO provocar o vómito.

P303+P361+P353- SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): Retirar imediatamente toda a roupa contaminada. P352-P312 Enxaguar a pele com água [ou tomar um duche]. Lavar abundantemente com água e sabonete. Caso sinta

indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.





STOT RE 2, H373:

Resp. Sens. 1, H334:

C ≥0,1 %

C ≥10 %

Autoclassificada

REACH

REACH

 Versão: 2
 Revisão: 20/03/2023
 Revisão precedente: 18/10/2021
 Data de impressão: 20/03/2023

P304+P340 EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-la numa posição que não dificulte a

respiração.

P342+P311 Em caso de sintomas respiratórios: contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.
P305+P351+P338P310 Em caso de sintomas respiratórios: contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.
SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar. Contacte imediatamente um

CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.

P273-P501 Evitar a libertação para o ambiente. Eliminar o conteúdo/recipiente de acordo com os regulamentos locais.

- Informações suplementares

A partir de 24 de agosto de 2023, é necessária formação adequada antes da utilização industrial ou profissional.

- Substâncias que contribuem para a classificação:

Produto de reação do etilbenzeno com m-xileno e p-xileno (EC No. 905-562-9)

Diisocianato de m-tolilideno (EC No. 247-722-4)

Nota: Este produto não é aplicado por spray (gotas respiráveis perigosas não podem ser formadas).

2.3 OUTROS PERIGOS:

Perigos que não têm repercussões na classificação, mas que podem contribuir para o perigo global da substância:

Outros perigos físico-químicos:

Os vapores podem formar com o ar uma mistura potencialmente inflamável ou explosiva.

- Outros riscos e efeitos adversos para a saúde humana:

A exposição prolongada aos vapores pode produzir sonolência transitória. Em caso de contacto prolongado a pele pode ressecar-se. As pessoas com hipersensibilidade das vias respiratórias (por exemplo, asma ou bronquite crônica) não devem manusear este produto.

Outros riscos e efeitos adversos para o ambiente:

Não cumpre os critérios PBT/mPmB.

Propriedades desreguladoras do sistema endócrino:

Este produto não contém substâncias com propriedades desreguladoras endócrinas identificadas ou em avaliação.

SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.1 SUBSTÂNCIAS:

Este produto é uma substância.

Descrição química:

Resina

COMPONENTES:

15 < C < 20 %

CAS: , EC: 905-562-9, REACH: 01-2119488216-32

CLP: Perigo: Flam. Liq. 3:H226 | Acute Tox. (inh.) 4:H332 | Acute Tox. (skin) 4:H312 | Skin Irrit. 2:H315 | Eye Irrit. 2:H319 | STOT SE (irrit.) 3:H335 | STOT RE 2:H373 | Asp. Tox. 1:H304 | Aquatic Chronic 3:H412

1 < C ≤ 2,5 %

Dióxido de titânio (como um pó contendo 1% ou mais de partículas com um REACH / ATP14 diâmetro aerodinâmico ≤ 10 μm)

CAS: 13463-67-7, EC: 236-675-5, REACH: 01-2119489379-17

Produto de reação do etilbenzeno com m-xileno e p-xileno

CLP: Atenção: Carc. 2:H351i

0,1 < C ≤ 0,3 %

Diisocianato de m-tolilideno

CAS: 26471-62-5, EC: 247-722-4, REACH: 01-2119454791-34 CLP: Perigo: Acute Tox. (inh.) 1:H330 | Skin Irrit. 2:H315 | Eye Irrit. 2:H319 |

Resp. Sens. 1:H334 | Skin Sens. 1:H317 | Carc. 2:H351 | STOT SE (irrit.) 3:H335 | Aquatic Chronic 3:H412

Impurezas:

Não contém outros componentes ou impurezas que possam influenciar a classificação do produto.

Estabilizadores:

Nenhum.

Remissão para outras secções:

Para maior informação sobre componentes perigosos, ver as secções 8, 11, 12 e 16.

SUBSTÂNCIAS DE PREOCUPAÇÃO MUITO ELEVADA (SVHC):

Lista atualizada pela ECHA em 17/01/2023.

Substâncias SVHC sujeitas a autorização, incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006:

Nenhuma.

Substâncias SVHC candidatas a serem incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006:

Nenhuma.

Substâncias persistentes, bioacumuláveis, tóxicas (PBT) ou muito persistentes e muito bioacumuláveis (mPmB):

Não cumpre os critérios PBT/mPmB.

3.2 MISTURAS:

Não aplicável (substância).





 Versão: 2
 Revisão: 20/03/2023
 Revisão precedente: 18/10/2021
 Data de impressão: 20/03/2023

SECÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1 DESCRIÇÃO DAS MEDIDAS DE EMERGÊNCIA:



Os sintomas podem ocorrer após a exposição, de modo que em caso de exposição direta ao produto, em caso de dúvida, ou quando persistirem os sintomas do mal-estar, procurar cuidado médico. Nunca administrar nada pela boca a pessoas em estado de inconsciência. Os socorristas devem prestar atenção para a auto-protecção e usar a equipamento de proteção individual recomendada se houver uma possibilidade de exposição. Usar luvas protectoras quando se administrem primeiros socorros. Para a pessoa que presta primeiros socorros, pode ser perigoso aplicar a respiração boca-a-boca.

Via de exposição	Sintomas e efeitos, agudos e retardados Descrição das medidas	de primeiros socorros
Inalação:	A inalação dos vapores de solventes pode produzir dor de cabeça, vertigem, cansaço, fraqueza muscular, sonolência e em casos extremos, a perda de consciência. A inalação produz irritação em mucosas, tosse e dificuldades respiratórias.	rtar o afectado para o ar livre.
Pele:	O contacto com a pele produz vermelhidão.Em caso Lavar a fundo as zonas de contacto prolongado, a pele pode secar.	
Olhos:	e fresca pelo menos dur	hos com água limpa abundante rante 15 minutos, mantendo as é que a irritação diminua.
Ingestão:	A ingestão, pode causar irritação de garganta, dor abdominal, sonolência, náuseas, vómitos e diarreia.	

4.2 SINTOMAS E EFEITOS MAIS IMPORTANTES, TANTO AGUDOS COMO RETARDADOS:

Os principais sintomas e efeitos são indicados nas secções 4.1 e 11.1

INDICAÇÕES SOBRE CUIDADOS MÉDICOS URGENTES E TRATAMENTOS ESPECIAIS NECESSÁRIOS:

Informação para o médico:

Em caso de exposição a este produto é necessário um tratamento especifico; devem estar disponíveis os meios adequados com as instruções.O produto aspirado durante o vómito pode causar lesões pulmonares. Em consequência, o vómito não deve ser provocado nem mecânica nem farmacologicamente.Em caso de ingestão, deve-se evacuar o estômago com cautela.

Antídotos e contraindicações:

No caso de pneumonía por agentes químicos, deve ser considerada uma terapia com antibióticos e corticosteróides.

SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1 MEIOS DE EXTINÇÃO:)

4.3

Extintor de pó ou CO2.

5.2 PERIGOS ESPECIAIS DECORRENTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA:

Como consequência da combustão e da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos.

5.3 RECOMENDAÇÕES PARA O PESSOAL DE COMBATE A INCÊNDIOS:

Equipamento de protecção especial:

Dependendo da magnitude do incêndio, pode ser necessário usar vestuário de protecção contra o calor, equipamento de respiração autónomo, luvas, óculos protectores ou viseiras de segurança e botas. Se o equipamento de protecção contra incêndios não está disponível ou não utilizado, combater o incêndio de um lugar protegido ou distância segura. A norma EN469 fornece um nivel básico de protecção em caso de incidente químico.

Outras recomendações:

Arrefecer com água os tanques, cisternas ou recipientes próximos da fonte de calor ou fogo. Observar a direcção do vento. Evitar que os produtos utilizados no combate contra-incêndios, passem para esgotos ou cursos de água.





Versão: 2 Revisão: 20/03/2023 Revisão precedente: 18/10/2021 Data de impressão: 20/03/2023

SECÇÃO 6: MEDIDAS EM CASO DE FUGA ACIDENTAL

6.1 PRECAUÇOES INDIVIDUAIS, EQUIPAMENTO DE PROTECÇAO E PROCEDIMENTOS DE EMERGENCIA:

Eliminar as possíveis fontes de ignição e se necessário, ventilar a área. Não fumar.Evitar o contacto directo com o produto.Evitar respirar os vapores.Manter as pessoas sem protecção em posição contrária à direcção do vento.

6.2 PRECAUÇÕES A NÍVEL AMBIENTAL:

Evitar a contaminação de esgotos, águas superficiais ou subterrâneas e do solo.Em caso de se produzirem grandes derrames ou se o produto contaminar lagos, rios ou esgotos, informar as autoridades competentes, de acordo com a legislação local.

6.3 MÉTODOS E MATERIAIS DE CONFINAMENTO E LIMPEZA:

Recolher o derrame com materiais absorventes não-combustíveis (terra, areia, vermiculite, terra de diatomáceas, etc..). A área contaminada deve ser limpa imediatamente com um desinfectante adequado. Um desinfectante (inflamável) é formado por: água/etanol ou isopropanol/solução de amónia concentrada (d=0,880) = 45/50/5 partes em volume. Um desinfectante (não inflamável) é formado por água/carbonato sódico = 95/5 partes em peso. Lançar o descontaminante aos restos e deixar durante vários dias num recipiente sem fechar, até que não se produza reacção. Guardar os resíduos num recipiente fechado.

6.4 REMISSÃO PARA OUTRAS SECÇÕES:

Para informações de contato em caso de emergência, ver a seção 1. Para informações sobre um manuseamento seguro, ver a seção 7. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.

Para a eliminação dos resíduos, seguir as recomendações da secção 13.

SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1 PRECAUÇÕES PARA UM MANUSEAMENTO SEGURO:

Cumprir com a legislação em vigor sobre prevenção de riscos laborais.

- Recomendações gerais:

Evitar todo tipo de derrame ou fuga. Não deixar os recipientes abertos.

- Recomendações para prevenir riscos de incêndio e explosão:

Os vapores são mais pesados do que o ar, podem deslocar-se pelo chão a distâncias consideráveis e podem formar com o ar misturas que ao alcançar fontes de ignição afastadas podem inflamar-se ou explodir. Devido à inflamabilidade, este material só pode ser utilizado em zonas livres de fontes de ignição e afastado das fontes de calor ou eléctricas. Desligar os telemóveis e não fumar. Não utilizar ferramentas que possam provocar faíscas.

Ponto de inflamação 30 $^{\circ}$ C CLP 2.6.4.3.

Temperatura de auto-ignição:

Não aplicável.

- Recomendações para prevenir riscos toxicológicos:

As pessoas com historial asmático, alérgico ou de doenças crónicas ou recorrentes, não devem trabalhar em nenhum tipo de processos que empreguem esta preparação.Não comer, beber ou fumar durante o manuseamento.Depois do manuseamento, lavar as mãos com água e sabão. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.

Recomendações para prevenir a contaminação do meio ambiente:

Não se considera um perigo para o ambiente. No caso de derrames acidentais, seguir as instruções da secção 6.

7.2 CONDIÇÕES DE ARMAZENAGEM SEGURA, INCLUINDO EVENTUAIS INCOMPATIBILIDADES:

Proibir o acesso a pessoas não autorizadas. Manter afastado de alimentos e bebidas incluindo os dos animais. Manter fora do alcance das crianças. O produto deve armazenar-se afastado de fontes de calor e eléctricas. Não fumar na área de armazenagem. Se possível, evitar a incidência directa de radiação solar. Evitar condições de humidade extremas. Reage com água, libertando CO2, com o consequente perigo de rebentamento nas embalagens fechadas, como consequência do aumento da pressão. Os recipientes parcialmente usados devem ser abertos com cuidado. Como consequência da sensibilidade à humidade dos isocianatos, este produto deve conservar-se no recipiente original, ou sob pressão do nitrogénio seco, por exemplo. Para evitar derrames, os recipientes que forem abertos, devem ser cuidadosamente fechados e mantidos na posição vertical. As tubagens devem estar adequadamente quentes e recobertas para impedir o arrefecimento e solidificação nas linhas. Para maior informação, ver secção 10.

- Classe do armazém:

Conforme as disposições vigentes.

- Tempo máximo de armazenagem:

12 Meses.

- Intervalo de temperaturas:

min:5 °C, max:30 °C (recomendado).

Matérias incompatíveis:

Manter ao abrigo de agentes oxidantes.Lavar o equipamento de aplicação com um solvente compatível.

- Tipo de embalagem:

Conforme as disposições vigentes.

- Quantidades limite (Seveso III): Directiva 2012/18/UE (DL.150/2015):





 Versão: 2
 Revisão: 20/03/2023
 Revisão precedente: 18/10/2021
 Data de impressão: 20/03/2023

- Substâncias/misturas perigosas designadas:Nenhuma
- Categorias de perigo e quantidades límite inferior/superior em toneladas (t):
- · Perigos físicos:Líquido e vapor inflamáveis. (P5c) (5000t/50000t).
- · Perigos para a saúde:Não aplicável
- Perigos para o ambiente:Não aplicável
- Outros perigos:Não aplicável
- Quantidade-límiar para a aplicação de requisitos do nível inferior:5000 toneladas
- Quantidade-límiar para a aplicação de requisitos do nível superior:50000 toneladas

Observações

As quantidades-limiar atrás indicadas dizem respeito a cada estabelecimento. As quantidades a ter em conta para a aplicação dos artigos pertinentes são as quantidades máximas presentes ou passíveis de estarem presentes num determinado momento. Para o cálculo da quantidade total presente não são tidas em conta as substâncias perigosas presentes num estabelecimento em quantidades não superiores a 2% da quantidade-limiar pertinente, caso a sua localização no interior do estabelecimento não lhes permita desencadear um acidente grave noutro local desse estabelecimento. Para mais pormenores, ver nota 4 do Anexo I da Directiva Seveso.

7.3 UTILIZAÇÃO(ÔES) FINAL(IS) ESPECIFICA(S):

Nenhuma recomendação específica disponível pelo uso deste produto distintas das já indicadas.

SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 PARÂMETROS DE CONTROLO:

Se um produto contiver ingredientes com limites de exposição, pode ser necessário a monitorização pessoal, do ambiente de trabalho ou biológico, para determinar a eficácia da ventilação ou outras medidas de controlo e/ou a necessidade de utilizar equipamento de protecção respiratória. Deve ser feita referência a normas de monotorização como EN689, EN14042 e EN482 sobre os métodos para availar a exposição por inalação a agentes químicos, e a exposição a agentes químicos e biológicos. Também deve ser feita referência a documentos de orientação nacionais, para os métodos de determinação de substâncias perigosas.

- VALORES-LIMITE DE EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL (VLE)

Não estabelecido

VALORES-LIMITE BIOLÓGICOS:

O monitoramento biológico pode ser uma técnica complementar muito útil para o monitoramento do ar, quando as técnicas de amostragem de ar sozinhas podem não fornecer uma indicação confiável da exposição. Monitoramento biológico é a medição e avaliação de substâncias perigosas ou seus metabólitos em tecidos, secreções, excrementos ou ar expirado, ou qualquer combinação destes, em trabalhadores expostos. As medições refletem a absorção de uma substância por todas as vías. A monitorização biológica pode ser particularmente útil em circunstâncias em que seja provável a absorção significativa da pele e/ou a captação do trato gastrointestinal após a ingestão, onde o controle da exposição depende do equipamento de proteção respiratória, onde há uma relação razoavelmente bem definida entre monitoramento biológico e efeito, ou onde fornece informações sobre a dose acumulada e sobre o peso do orgão-alvo relacionado com a toxicidade.

Substâncias que tenham estabelecido um valor-limite biológico:

- NÍVEL DERIVADO SEM EFEITO (DNEL):

O nível sem efeito derivado (DNEL) é um nível de exposição que se estima seguro, derivado de dados de toxicidade segundo orientações específicas que recolhe o REACH. O valor DNEL pode diferir de um limite de exposição ocupacional (OEL) correspondente ao mesmo produto químico. Os valores OEL podem vir recomendados por uma determinada empresa, um organismo normativo governamental ou uma organização de peritos. Se bem que se considerem protectores da saúde, os valores OEL obtêm-se por um processo diferente ao do REACH.

1				
- NÍVEL DERIVADO SEM EFEITO, TRABALHADORES:- Efeitos sistémicos, aguda e crônica:	DNEL Inalação mg/m3		DNEL Cutânea mg/kg bw/d	DNEL Oral mg/kg bw/d
Produto de reação do etilbenzeno com m-xileno e p- xileno	289 (a)	77 (c)	s/r (a) 180	(c) - (a) - (c)
Diisocianato de m-tolilideno	0,14 (a)	0,035 (c)	- (a) -	(c) - (a) - (c)
Dióxido de titânio (como um pó contendo 1% ou mais de partículas com um diâmetro aerodinâmico ≤ 10 μm)	s/r (a)	s/r (c)	s/r (a) s/r	(c) - (a) - (c)
- NÍVEL DERIVADO SEM EFEITO, TRABALHADORES:- Efeitos locais, aguda e crônica:	DNEL Inalação mg/m3		DNEL Cutânea mg/cm2	DNEL Olhos mg/cm2
Produto de reação do etilbenzeno com m-xileno e p- xileno	289 (a)	s/r (c)	s/r (a) s/r	(c) - (a) - (c)
Diisocianato de m-tolilideno	0,14 (a)	0,035 (c)	- (a) -	(c) - (a) - (c)
Dióxido de titânio (como um pó contendo 1% ou mais de partículas com um diâmetro aerodinâmico ≤ 10 μm)	s/r (a)	s/r (c)	s/r (a) s/r	(c) s/r (a) - (c)

- Nível derivado sem efeito, população em geral:

Não aplicável (produto para utilização profissional ou industrial).

- (a) Aguda, exposição a curto prazo, (c) Crônica, exposição prolongada ou repetida.
- (-) DNEL não disponível (sem dados de registo REACH).
- s/r DNEL não derivado (nenhun risco identificado).

- CONCENTRAÇÃO PREVISIVELMENTE SEM EFEITOS (PNEC):

 CONCENTRAÇÃO PREVISIVELMENTE SEM
EFEITOS, AQUÁTICO:- Água doce, ambiente
marinho e descargas intermitentes:

PNEC Água doce mg/l PNEC Marine mg/l PNEC Intermitente mg/l





 Versão: 2
 Revisão: 20/03/2023
 Revisão precedente: 18/10/2021
 Data de impressão: 20/03/2023

0.32	.7	0.327		0.327
0.012	.5	0.00125		0.125
S	/r	s/r		s/r
PNEC STP	PNEC S	<u>edimento</u>	PNEC Sedimento	
mg/l	mg/kg dw	/d	mg/kg dw/d	
6.5	8	12.46		12.46
	1	-		-
S	/r	s/r		s/r
PNEC Ar	PNEC S	<u>olo</u>	PNEC Oral	
mg/m3	mg/kg dw	/d	mg/kg dw/d	
	-	2.31		-
	-	1		-
S	/r	s/r		n/b
	PNEC STP mg/l 6.5 PNEC Ar mg/m3	mg/l mg/kg dw 6.58 1 s/r PNEC Ar mg/m3 PNEC S mg/kg dw - s/r	D.0125 S/r	Decision Decision

(-) - PNEC não disponível (sem dados de registo REACH).

n/b - PNEC não derivado (sem potencial de bioacumulação).

s/r - PNEC não derivado (sem risco identificado).

8.2 CONTROLO DA EXPOSIÇÃO:

MEDIDAS DE ORDEM TÉCNICA:











Providenciar uma ventilação adequada. Para isto, deve-se realizar uma muito boa ventilação no local, usando um bom sistema de extracção geral. Se isto não for suficiente para manter as concentrações de partículas e vapores abaixo dos limites de exposição durante o trabalho, o utilizador deve usar uma protecção respiratória apropriada.

- Protecção do sistema respiratório:

Evitar a inalação de vapores.

- Protecção dos olhos e face:

Recomenda-se ter à disposição torneiras, fontes ou frascos lava-olhos que contém água limpa nas proximidades da zona de utilização.

- Protecção das mãos e da pele:

Recomenda-se ter à disposição torneiras ou fontes com água limpa nas proximidades da zona de utilização.O uso de cremes protectores pode ajudar a proteger as áreas expostas da pele.Não devem ser aplicados cremes protectores depois da exposição.

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL: REGULAMENTO (CE) Nº 2016/425:

Como uma medida de prevenção geral de segurança no ambiente de trabalho, recomenda-se o uso de equipamentos de proteção individual (EPI) básicos, com a marcação CE relevante. Para mais informações sobre equipamentos de proteção individual (armazenagem, uso, limpeza, manutenção, tipo e características do EPI, classe de proteção, marcação, categoría, norma CEN, etc..), deve-se consultar os prospectos informativos fornecidos pelos fabricantes dos EPI.

Máscara: ✓	Para pequenos trabalhos, pode-se considerar a utilização de uma mascara com combinação de filtros de carbono activado e partículas, de tipo A2-P2 (EN14387/EN143). Para obter um nível de protecção adequado, a classe de filtro deve-se escolher em função do tipo e concentração dos agentes contaminantes presentes, de acordo com as especificações do fabricante dos filtros. Se o posto de trabalho não dispõe da ventilação suficiente, ou quando os operários, estejam aplicando ou não, ficam no interior da sala de pintura,
Óculos:	Óculos de segurança com proteções laterais contra salpicos dos líquidos (EN166).Limpar diáriamente e desinfetar periodicamente de acordo as instruções do fabricante.
Viseira de segurança:	Não.





Versão: 2 Revisão: 20/03/2023 Revisão precedente: 18/10/2021 Data de impressão: 20/03/2023

Luvas:	Luvas resistentes aos produtos químicos (EN374).Quando pode ter lugar um contato frequente ou prolongado, recomenda-se usar luvas com proteção do nível 5 ou superior, con um tempo de penetração >240 min.Quando só espera-se um breve contato, recomenda-se usar luvas com proteção do nível 2 ou superior, con um tempo de penetração >30 min.O tempo de penetração das luvas seleccionadas deve ser de acordo com o período de uso pretendido.Existem vários factores (por exemplo, a temperatura), que fazem com que na prática o período de uso de umas luvas de protecção resistentes aos produtos químicos seja manifestamente inferior ao estabelecido na norma EN374.Devido à grande variedade de circunstâncias e possibilidades, temos de ter em conta o manual de instruções dos fabricantes de luvas.Se usado em solução ou misturado com outras substâncias, ou em condições diferentes da EN374, contactar com o fornecedor das luvas aprovadas.Utilizar a técnica adequada de retirar as luvas (sem tocar a superfície exterior da luva) para evitar o contacto deste produto com a pele.As luvas devem ser substituídas imediatamente, caso se observem indícios de degradação.
Botas:	Não.
Avental:	Aconselhável. ✓
Fato macaco:	Não.

- Perigos térmicos:

Não aplicável (o produto é manuseado à temperatura ambiente).

CONTROLO DA EXPOSIÇÃO AMBIENTAL:

Evitar qualquer derrame para o meio ambiente. Evitar a emissão na atmosfera.

- Derrames no solo:

Evitar a penetração no terreno.

- Derrames na água:

Não se deve permitir que o produto entre nos esgotos nem em linhas de água.

-Lei de gestão de águas:

Este produto não contém qualquer substância na lista de substâncias prioritárias no domínio da política da águas, de acordo com a Directiva 2000/60/CE~2013/39/UE.

- Emissões na atmosfera:

Devido a volatilidade, podem resultar emissões para a atmosfera durante a manipulação e utilização. Evitar a emissão na atmosfera. COV (produto pronto a usar*):

É de aplicação a Directiva 2004/42/CE~2010/79/UE (DL.181/2006~DL.180/2012), relativa a limitação de emissões de compostos orgânicos voláteis devidas ao uso de solventes orgânicos: TINTAS E VERNIZES (definidos na Directiva 2004/42/CE~2010/79/UE (DL.181/2006~DL.180/2012), Anexo I.1): Subcategoría da emissão i) Produto para revestimento monocomponente de alto desempenho, em base solvente. COV (produto pronto a usar*): (DANOPUR PT Cod. 750705 = 100 em volume): 243,9 g/l (COV máx.500 g/l* a partir do 01.01.2010)

COV (instalações indústriais):

Se o produto se utiliza numa instalação industrial, deve-se verificar se é de aplicação a Directiva 2010/75/UE (DL.127/2013), relativa a limitação das emissões de compostos orgânicos voláteis resultantes da utilização de solventes orgânicos em certas actividades e instalações indústriais: Solventes: 17,50 % Peso, COV (fornecimento): 17,51 % Peso, COV: 16,02 % C (expressado como carbono), Peso molecular (medio): 109,07 , Número atomos C (medio): 8,32





Versão: 2 Revisão: 20/03/2023 Revisão precedente: 18/10/2021 Data de impressão: 20/03/2023

SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

9.1 INFORMAÇÕES SOBRE PROPRIEDADES FISICAS E QUÍMICAS DE BASE:

Aspecto

Estado físico:

Cor:

Diversos

Odor:

Característico

Limiar olfactivo:

Não disponível

Mudança de estado

Ponto de fusão: 19,50 °C

Ponto de ebulição inicial: 130 °C a 760 mmHg

- Inflamabilidade:

Ponto de inflamação 30 °C CLP 2.6.4.3.

Limites inferior/superior de inflamabilidade/explosividade: Não disponível - Não disponível

Temperatura de auto-ignição: Não aplicável.

Estabilidade

Temperatura de decomposição: Não disponível (falta de dados).

Valor pH

pH: Não aplicável (substância orgânica neutra).

Viscosidade:

Viscosidade dinâmica:5,8 cps a 20°CViscosidade cinemática:1,99 mm2/s a 40°CViscosidade (tempo de fluxo):Não disponível.

- Solubilidade(s):

Solubilidade em água Inmiscible

Lipossolubilidade: Não aplicável (substância inorgânica).

Coeficiente de partição n-octanol/água: 3,74 (como log Pow)

- Volatilidade:

Pressão de vapor: 7 mmHg a 20°C
Pressão de vapor: 4,4403 kPa a 50°C

Taxa de evaporação: Não disponível (falta de dados).

Densidade

Densidade relativa: 1,393 a 20/4°C Relativa água Densidade relativa do vapor: 3,66 a 20°C 1 atm. Relativa ar

Características de partícula

Tamanho da partícula: Não aplicável.

- Propriedades explosivas:

Na molécula não há grupos químicos associados a propriedades explosivas.

- Propriedades comburentes:

Não classificado como produto comburente.

9.2 OUTRAS INFORMAÇÕES:

Informações sobre as classes de perigo físico

Líquidos inflamáveis: Combustibilidade: Combustível.

Outros recursos de segurança:

Peso molecular (numérico): 174,17 g/mol
Tensão superficial: 25,0 din/cm a 20°C
Calor de combustão: 4803 Kcal/kg
COV (fornecimento): 17,5 % Peso
COV (fornecimento): 243,9 g/l
Isocianatos: 0,14 % NCO

Os valores indicados nem sempre coincidem com as especificações do produto. Os dados correspondentes às especificações do produto podem ser encontradas na folha técnica do mesmo. Para maior informação sobre propriedades físicas e químicas relativas a segurança e meio ambiente, ver as secções 7 e 12.





Versão: 2 Revisão: 20/03/2023 Revisão precedente: 18/10/2021 Data de impressão: 20/03/2023

SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1 <u>REATIVIDADE:</u>

Corrosividade para os metais:

Não é corrosivo para os metais.

- Propriedades pirofóricas:

Não pirofórico.

10.2 ESTABILIDADE QUÍMICA:

Estável dentro das condições recomendadas de armazenagem e manuseamento.

10.3 POSSIBILIDADE DE REAÇÕES PERIGOSAS:

Possível reacção perigosa com agentes oxidantes.Reacção exotérmica com aminas e álcoois. Reage devagar com água com desenvolvimento de CO2.

10.4 CONDIÇÕES A EVITAR:

- Calor:

Manter afastado de fontes de calor.

<u>- Luz:</u>

Se possível, evitar a incidência directa de radiação solar.

- Ar:

O produto não é afectada por exposição ao ar, mas os recipientes não devem ser deixados abertos.

- Humidade:

Evitar a humidade. Não aplicável (o produto é manuseado à temperatura ambiente).

- Pressão:

Não relevante.

- Choques:

O produto não é sensível a choques, mas como uma recomendação de carácter geral devem ser evitados choques e manuseio brusco para evitar mossas e quebra de embalagens, especialmente quando o produto é manuseado em grandes quantidades, e durante as operações de carga e descarga.

10.5 MATERIAIS INCOMPATÍVEIS:

Manter ao abrigo de agentes oxidantes.Lavar o equipamento de aplicação com um solvente compatível.

10.6 PRODUTOS DE DECOMPOSIÇÃO PERIGOSOS:

Como consequência da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos, incluídos os isocianatos.

SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

11.1 INFORMAÇOES SOBRE AS CLASSES DE PERIGO, TAL COMO DEFINIDAS NO REGULAMENTO (CE) N.O 1272/2008: TOXICIDADE AGUDA:

Doses e concentrações letais	DL50 (OECD401)	DL50 (OECD402)	
de componentes individuais:	mg/kg bw Oral	mg/kg bw Cutânea	mg/m3·4h Inalação
Produto de reação do etilbenzeno com m-	4300 Cobaia	1700 Cobaia	> 22080 Cobaia
xileno e p-xileno			
Diisocianato de m-tolilideno	4130 Cobaia	12200 Coelho	> 120 Cobaia
Dióxido de titânio (como um pó contendo 1%	7500 Cobaia	> 2000 Coelho	> 6820 Cobaia
ou mais de partículas com um diâmetro			
aerodinâmico ≤ 10 μm)			
Estimativas da toxicidade aguda (ATE)	ATE	ATE	ATE
de componentes individuais:	mg/kg bw Oral	mg/kg bw Cutânea	mg/m3⋅4h Inalação
Produto de reação do etilbenzeno com m-	-	1700	11000 Vapores
xileno e p-xileno			
Diisocianato de m-tolilideno	-	-	120 Vapores
Dióxido de titânio (como um pó contendo 1%	4	-	6820
ou mais de partículas com um diâmetro			
aerodinâmico ≤ 10 µm)			

^{(*) -} Estimativa pontual de toxicidade aguda correspondente à categoria de classificação (ver GHS/CLP Tabela 3.1.2). Estes valores foram concebidos para serem utilizados no cálculo da ATE para efeitos de classificação de misturas com base nos seus componentes e não representam resultados de ensaios.

- Dose sem efeitos adversos observados

Não disponível

- Dose mínima sem efeitos adversos observados

Não disponível

INFORMAÇÕES SOBRE VIAS DE EXPOSIÇÃO PROVÁVEIS: TOXICIDADE AGUDA:

Vias de exposição	Lovicidade aduda	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério

^{(-) -} Os componentes que se presume não ter toxicidade aguda no limite superior da categoria 4 para a via de exposição correspondente são ignorados.





 Versão: 2
 Revisão: 20/03/2023
 Revisão precedente: 18/10/2021
 Data de impressão: 20/03/2023

Inalação: Não classificado	ATE > 20000 mg/m3	-	toxicidade aguda por inalação (com base nos	GHS/CLP 3.1.2. OECD 403
Pele: Não classificado	ATE > 5000 mg/kg bw			GHS/CLP 3.1.2. OECD 402
Olhos: Não classificado	Não disponível.	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por contacto com os olhos (falta de dados).	GHS/CLP 1.2.5.
Ingestão: Não classificado	ATE > 2000 mg/kg bw	Não disponível.	•	GHS/CLP 3.1.2. OECD 401

CORROSÃO / IRRITAÇÃO / SENSIBILIZAÇÃO:

Classe de perigo	Orgãos-alvo		Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
- Corrosão/irritação respirató Não classificado	ria: -		-	ou irritante por inalação (com base nos	GHS/CLP 1.2.6. 3.8.2.2.1.
- Corrosão/irritação cutânea:	Pele	(Cat.2	IRRITANTE: Provoca irritação cutânea.	GHS/CLP 3.2.2. OECD 404
- Lesão/irritação ocular grave	e: Olhos		Cat.2	IRRITANTE: Provoca irritação ocular grave.	GHS/CLP 3.3.2. OECD 405
 Sensibilização respiratória: 	Vias respirato	órias	Cat.1	SENSIBILIZANTE: Quando inalado, pode provocar sintomas de alergia ou de asma ou dificuldades respiratórias.	GHS/CLP 3.4.2.1.
- Sensibilização cutânea:	Pele	(Cat.1A	SENSIBILIZANTE: Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.	GHS/CLP 3.4.2.2. OECD 406

- PERIGO DE ASPIRAÇÃO:

Classe de perigo	Orgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
- Perigo de aspiração:	Pulmões		3	GHS/CLP 3.10.2.

TOXICIDADE PARA ORGÂOS-ALVO ESPECÍFICOS (STOT): Exposição única (SE) e/ou Exposição repetida (RE):

Efeitos	SE/RE	Orgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
- Sistémicos:	RE	Sistema auditivo		3 1	GHS/CLP 3.8.3.4
	<u> </u>				

EFEITOS CMR:

- Efeitos cancerígenos:

Não é considerado como um produto cancerígeno.

- Genotoxicidade:

Não é considerado como um produto mutagénico.

- Toxicidade para a reprodução:

Não prejudica a fertilidade. Não prejudica o desenvolvimento do feto.

- Efeitos via aleitamento:

Não classificado como um produto prejudicial para as crianças em aleitamento materno.

<u>EFEITOS IMEDIATOS E RETARDADOS E EFEITOS CRÓNICOS DECORRENTES DE EXPOSIÇÃO BREVE E</u> PROLONGADA:





Versão: 2 Revisão: 20/03/2023 Revisão precedente: 18/10/2021 Data de impressão: 20/03/2023

Vias de exposição

Pode ser absorvido por inalação do vapor, através da pele e por ingestão.

- Exposição a curto prazo:

A exposição à concentração de vapores do solvente acima do limite de exposição ocupacional fixado, pode resultar num efeito prejudicial à saúde, com a irritação das mucosas e do aparelho respiratório, e um efeito prejudicial nos rins, fígado e sistema nervoso central.Os salpicos do líquido nos olhos podem causar irritação e danos reversíveis.Se ingerido, pode causar irritações na garganta; podem ocorrer outros efeitos, iguais aos descritos na exposição aos vapores. Provoca irritação cutânea. Pode provocar irritação das vias respiratórias.Quantidades muito pequenas aspiradas pelos pulmões podem provocar graves lesões pulmonares e inclusivamente a morte.

- Exposição prolongada ou repetida:

O contacto repetido ou prolongado pode provocar a eliminação da gordura natural da pele, dando como resultado dermatites de contacto não alérgica e absorção através da pele. Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida.

INTERACCÕES:

Não disponível.

INFORMAÇÕES SOBRE TOXICOCINÉTICA, METABOLISMO E DISTRIBUIÇÃO:

- Absorção dérmica:

Substâncias para as quais a absorção por via cutânea pode ser muito alta: Produto de reação do etilbenzeno com m-xileno e p-xileno.

Toxicocinética básica:

Não disponível.

INFORMAÇÃO ADICIONAL:

Baseado nas propriedades dos componentes do isocianato e considerando os dados toxicológicos em preparações semelhantes,

11.2 INFORMAÇÕES SOBRE OUTROS PERIGOS:

Propriedades desreguladoras do sistema endócrino:

Este produto não contém substâncias com propriedades desreguladoras endócrinas identificadas ou em avaliação.

Outras informações:

Nenhuma informação adicional disponível.

SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

12.1 TOXICIDADE:

- Toxicidade aguda em meio aquático de componentes individuais	CL50 (OECD 203) mg/l·96horas	CE50 (OECD 202) mg/l·48horas	CE50 (OECD 201) mg/l·72horas
Produto de reação do etilbenzeno com m- xileno e p-xileno	14 - Peixes	16 - Dafnias	10 - Algas
Diisocianato de m-tolilideno Dióxido de titânio (como um pó contendo 1% ou mais de partículas com um diâmetro aerodinâmico ≤ 10 μm)	133 - Peixes 100 - Peixes		

Concentração sem efeitos observados

Não disponível

- Concentração mínima com efeitos observados

Não disponível

AVALIAÇÃO DA TOXICIDADE AQUÁTICA:

Toxicidade aquática	Cat.	Principais perigos para o ambiente aquático	Critério
- Toxicidade aquática aguda: Não classificado		1 3 ,	GHS/CLP 4.1.2.
- Toxicidade aquática crónica:	Cat.3		GHS/CLP 4.1.2.

12.2 PERSISTÊNCIA E DEGRADABILIDADE:

- Biodegradabilidade:

Não disponível.

Nao disponivei.				
Biodegradação aeróbica de componentes individuais	CQO mgO2/g	%DBO/DQO 5 dias 14 dias 28 dias	Biodegradabilidad	
Produto de reação do etilbenzeno com m- xileno e p-xileno	2620	52 81 88	Fácil	
Diisocianato de m-tolilideno			Não fácil	

Nota: Os dados de biodegradabilidade correspondem a uma média de dados de várias fontes bibliográficas.

- Hidrólise:

Não disponível.

- Fotodegradabilidade:





Versão: 2 Revisão: 20/03/2023 Revisão precedente: 18/10/2021 Data de impressão: 20/03/2023 Não disponível POTENCIAL DE BIOACUMULAÇÃO: 12.3 É de prever que este produto tem um baixo potencial de bioacumulação. Bioacumulação logPow BCF Potencia L/kg de componentes individuais Produto de reação do etilbenzeno com m-3 16 56.5 (calculado Baixo xileno e p-xileno Diisocianato de m-tolilideno 3.74 100 (calculado Baixo Dióxido de titânio (como um pó contendo 1% Não disponíve ou mais de partículas com um diâmetro aerodinâmico ≤ 10 µm) MOBILIDADE NO SOLO: 12.4 Não disponível Constante de Henry Movilidade log Pod Potencial Pa·m3/mol 20°C de componentes individuais Produto de reação do etilbenzeno com m-2,25 660 (calculado) Baixo xileno e p-xileno Diisocianato de m-tolilideno 3.25 Baixo RESULTADOS DA AVALIAÇÃO PBT E MPMB:(Anexo XIII do Regulamento (CE) nº 1907/2006:) 12.5 Não cumpre os critérios PBT/mPmB : Meia-vida no meio ambiente marinho < 60 dias, Meia-vida em água doce ou de estuários < 40 dias,Meia-vida em sedimentos marinhos < 180 dias,Meia-vida em sedimentos de água doce ou de estuários < 120 dias,Meia-vida no solo < 120 dias,Factor de bioconcentração BCF < 2000,"Concentração sem efeito observado" a longo prazo dos organismos de água doce ou águas marinhas NOEC > 0.01 mg/l,NÃO é classificado como CMR,NÃO tem potencial de desregulação endocrina. PROPRIEDADES DESREGULADORAS DO SISTEMA ENDÔCRINO: 12.6 Este produto não contém substâncias com propriedades desreguladoras endócrinas identificadas ou em avaliação. **OUTROS EFEITOS ADVERSOS:** 12.7 - Potencial de empobrecimento da camada do ozono: Não perigoso para a camada de ozono. - Potencial de criação fotoquímica de ozono: Contribui relativamente pouco para a formação de ozono na troposfera. - Potencial de contribuição para o aquecimento global: Em caso de incêndio ou incineração liberta-se CO2 SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO MÉTODOS DE TRATAMENTO DE RESIDUOS:Directiva 2008/98/CE~Regulamento (UE) nº 1357/2014 13.1 (DL.178/2006~DL.73/2011):

Tomar todas as medidas que sejam necessárias para evitar ao máximo a produção de resíduos. Analisar possíveis métodos de revalorização ou reciclagem. Não efectuar a descarga no sistema de esgotos ou no ambiente; entregar num local autorizado para recolha de resíduos. Os resíduos devem manipular-se e eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8.

Eliminação recipientes vazios:Directiva 94/62/CE~2015/720/UE (DL.152-D/2017 e DL.102-D/2020), Decisão 2000/532/CE~2014/955/UE (DL.92/2006, DL.178/2006 e DL.73/2011) e Decisão 2014/955/UE (DL.71/2016):

Os recipientes vazios e embalagens devem eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. A classificação da embalagem como resíduo perigoso dependerá do grau de esvaziamento da mesma, sendo o detentor do resíduo o responsável pela sua classificação, em conformidade com o Capítulo 15 01 da Portaria 209/2004, e pelo encaminhamento para destino final adequado. Com os recipientes e embalagens contaminados deverão adoptar as mesmas medidas que para o produto.

Procedimentos da neutralização ou destruição do produto:

Incineração controlada em instalações especiais de resíduos químicos, de acordo com os regulamentos locais.





Revisão precedente: 18/10/2021 Versão: 2 Revisão: 20/03/2023 Data de impressão: 20/03/2023

Versau	. 2 Nevisao. 20/03/2	1 tovida proceden	Data de Impressão. 20/00/2020	
SECÇÃO) 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO			
14.1	NÚMERO ONU OU NÚMERO DE	ID:		
	1866			
14.2	DESIGNAÇÃO OFICIAL DE TRAI	ISPORTE DA ONU:		
	RESINA EM SOLUÇÃO			
14.3	CLASSE(S) DE PERIGO PARA E	FEITOS DE TRANSPORTE:		
	Transporte rodoviário (ADR 2021) e			
	Transporte ferroviário (RID 2021)			
	- Classe:	3		
	- Grupo de embalagem:	III		
	- Código de classificação:	F1 (C)		
	- Código de restrição em túneis: - Categoría de transporte:	(E) 3. máx. ADR 1.1.3.6. 1000 L		
	- Quantidades limitadas:	5 L (ver isenções totais ADR 3.4)	•	
	- Documento do transporte:	Documento do transporte.		
	- Instruções escritas:	ADR 5.4.3.4		
	Transporte via marítima (IMDG 39	<u>-18):</u>		
	- Classe:	3		
	- Grupo de embalagem:			
	- Ficha de Emergência (EmS):	F-E,S_E		
	- Guia Primeiros Socorros (MFAG): - Poluente marinho:	310 Não.	3	
	- Documento do transporte:	Conhecimento do embarque.	•	
	Transporte via aérea (ICAO/IATA	·		
	- Classe:	3		
	- Grupo de embalagem:	III		
	- Documento do transporte:	Conhecimento aéreo.		
			3	
	Transporte por via navegável inter	ior (ADN):	•	
	Não disponível			
14.4	GRUPO DE EMBALAGEM:			
	Ver secção 14.3			
14.5	PERIGOS PARA O AMBIENTE:			
	Não aplicável (não classificado como			
14.6	PRECAUÇÕES ESPECIAIS PAR			
	Assegurar-se que as pessoas transp	ortando o produto sabem o que fazer em cas	o de acidente ou derrame. Transporte sempre em	
		osição vertical e segura. Garantir uma ventila		
14.7	TRANSPORTE MARITIMO A GRA	NEL EM CONFORMIDADE COM OS IN	STRUMENTOS DA OMI:	

SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

REGULAMENTAÇÃO/LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA PARA A SUBSTÂNCIA OU MISTURA EM MATÉRIA DE SAÚDE, 15.1

SEGURANÇA E AMBIENTE:

Os regulamentos aplicáveis a este produto estão listados geralmente ao longo desta ficha de dados de segurança.

Restrições ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização:

Ver secção 1.2

Não disponível.

Advertência de perigo táctil:

Não aplicável (produto para utilização profissional).

Protecção de segurança para crianças:

Não aplicável (produto para utilização profissional).

Informação COV no rótulo:

Contém COV max. 243,9 g/l para o produto pronto a usar - O valor limite 2004/42/CE~2010/79/UE -IIA cat. i) Produto para revestimento monocomponente de alto desempenho, em base solvente. é COV max. 500 g/l (2010)

OUTRAS LEGISLAÇÕES:

Controle dos riscos inerentes aos acidentes graves (Seveso III):

Ver secção 7.2

Outras legislações locais:

O receptor deve verificar a possível existência de regulamentos locais aplicáveis ao produto químico.

AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA QUÍMICA: 15.2

Não disponível.





Versão: 2 Revisão: 20/03/2023 Revisão precedente: 18/10/2021 Data de impressão: 20/03/2023

SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

16.1 TEXTO DAS FRASES E NOTAS REFERENCIADAS NAS SECÇÕES 2 E/OU 3:

Indicações de perigo segundo o Regulamento (UE) nº 1272/2008~2021/849 (CLP), Anexo III:

H226 Líquido e vapor inflamáveis. H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias. H312 Nocivo em contacto com a pele. H315 Provoca irritação cutânea. H317 Pode provocar uma reacção alérgica cutânea. H319 Provoca irritação ocular grave. H330 Mortal por inalação. H332 Nocivo por inalação. H334 Quando inalado, pode provocar sintomas de alergia ou de asma ou dificuldades respiratórias. H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias. H412 Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. H373 Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida. H351i Suspeito de provocar cancro por inalação. H351 Suspeito de provocar cancro por ingestão. H373 Pode afectar os órgãos auditivos após exposição prolongada ou repetida por inalação.

Notas relacionadas com a identificação, classificação e rotulagem das substâncias ou mistura:

Nota C: Algumas substâncias orgânicas podem ser comercializadas numa forma isomérica específica ou na forma de uma mistura de diversos isómeros. Nesses casos, o fornecedor deve indicar no rótulo se a substância é um isómero específico ou uma mistura de isómeros.

Nota V: Caso se destine a ser colocada no mercado sob a forma de fibras (com diâmetro < 3 µm, comprimento > 5 µm e fator de forma ≥ 3:
1) ou de partículas da substância que satisfaçam os critérios da OMS aplicáveis às fibras ou de partículas com propriedades químicas da superfície modificadas, as características de perigosidade da substância devem ser avaliadas em conformidade com o título II do presente regulamento, a fim de determinar se é necessário aplicar uma categoria mais elevada (Carc. 1B ou 1A) e/ou outras vias de exposição (oral ou cutânea).

Nota W: Constatou-se que o perigo cancerígeno desta substância se manifesta quando são inaladas poeiras inaláveis em quantidades que danificam consideravelmente os mecanismos de depuramento de partículas nos pulmões. A presente nota visa descrever a toxicidade específica da substância, não constituindo um critério de classificação nos termos do presente regulamento.

Nota 10: A classificação da substância como cancerígena por inalação aplica- -se unicamente a misturas colocadas no mercado em formas pulverulentas que contenham 1% ou mais de partículas de dióxido de titânio com diâmetro ≤ 10 μm, não agregadas numa matriz.

RECOMENDAÇÕES ACERCA DA EVENTUAL FORMAÇÃO A MINISTRAR AOS TRABALHADORES:

Recomenda-se que todos os funcionários que lidem com este produto realizar um treino básico em prevenção de riscos laborais, a fim de facilitar a compreensão e interpretação das fichas de segurança e rotulagem dos produtos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS IMPORTANTES E FONTES DOS DADOS UTILIZADOS:

- European Chemicals Agency: ECHA, http://echa.europa.eu/
- · Access to European Union Law, http://eur-lex.europa.eu/
- · Industrial Solvents Handbook, Ibert Mellan (Noyes Data Co., 1970).
- · Threshold Limit Values, (AGCIH, 2021).
- · Acordo europeu sobre transporte rodoviário internacional de mercadorias perigosas, (ADR 2021).
- Código marítimo internacional de mercadorías perigosas IMDG incluindo a alteração 39-18 (IMO, 2018).

ABREVIATURAS E SIGLAS:

Lista de abreviaturas e siglas que poderíam ser usadas (embora não necessáriamente utilizadas) nesta ficha de dados de segurança:

- · REACH: Regulamento relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos.
- GHS: Sistema Globalmente Harmonizado de Classificação e Rotulagem de produtos químicos das Nações Unidas.
- CLP: Regulamento Europeu sobre Classificação, Embalagem e Rotulagem de Substâncias e Misturas químicas.
- · EINECS: Inventário europeu das substâncias químicas existentes no mercado.
- · ELINCS: Inventário europeu das substâncias químicas notificadas.
- · CAS: Chemical Abstracts Service (Division of the American Chemical Society).
- · UVCB: Substância complexa com composição desconhecida ou variável, produtos de reacção complexa ou materiais biológicos.
- · SVHC: Substâncias de preocupação muito elevada.
- · PBT: Substâncias persistentes, bioacumuláveis e tóxicas.
- · mPmB: Substâncias muito persistentes e muito bioacumuláveis.
- · COV: Compostos Orgánicos Voláteis.
- · DNEL: Nível derivado sem efeito (REACH).
- · PNEC: Concentração previsivelmente sem efeitos (REACH).
- · LC50: Concentração letal, 50 por cento.
- LD50: Dose letal, 50 por cento.
- ONU: Organização das Nações Unidas.
- · ADR: Acordo europeu sobre transporte rodoviário internacional de mercadorias perigosas.
- RID: Regulações concernentes ao trasporte ferroviário internacional de mercadorias perigosas.
- · IMDG: Código marítimo internacional de mercadorías perigosas.
- · IATA: International Air Transport Association.
- · ICAO: International Civil Aviation Organization.

REGULAÇÕES SOBRE FICHAS DE DADOS DE SEGURANÇA:

Ficha de Dados de Segurança em conformidade com o Artigo 31 do Regulamento (CE) nº 1907/2006 (REACH) e com o Anexo do Regulamento (UE) nº 2020/878.

 HISTÓRICO:
 REVISÃO:

 Versão: 1
 18/10/2021

 Versão: 2
 20/03/2023

Alterações em relação a ficha de dados de segurança anterior:

Alterações que foram introduzidas em relação à versão anterior devido à adaptação estrutural e de conteúdo da Ficha de Segurança ao Regulamento (UE) n.º 2020/878: Todas as secções.

As informações contidas nesta Ficha de Dados de Segurança, tem como base o melhor do nosso conhecimento sobre o produto e as leis em vigor na Comunidade Europeia,dado que as condições de trabalho do utilizador estão para além do nosso conhecimento e controlo. O produto não deve ser usado com outro propósito senão o especificado. É sempre exclusivamente da responsabilidade do utilizador seguir todos os passos necessários de maneira a cumprir o estabelecido nas leis e regras vigentes. As informações constantes desta Ficha de Dados de Segurança são apenas a descrição dos cuidados a ter para utilizar com segurança o nosso produto: não poderão em caso algum ser consideradas como uma garantia das propriedades do produto.